



Classificação dos antidepressivos de acordo com o mecanismo de ação

Inibidores seletivos da recepção de serotonina e noradrenalina	Antidepressivos mais modernos, inibem tanto a recepção da serotonina quanto da norepinefrina, sendo os mais conhecidos a venlafaxina e a duloxetina.
Indicações de uso	Além da ação antidepressiva e da eficácia no tratamento do transtorno de ansiedade generalizada, também possuem ação no tratamento de quadros dolorosos crônicos em doses mais elevadas, tais como a neuropatia diabética, enxaqueca e fibromialgia.
Efeitos colaterais	São mais comuns: náusea, sonolência, boca seca, tontura, nervosismo, constipação, astenia, ansiedade, anorexia.
ATENÇÃO!	1. A suspensão abrupta pode produzir uma síndrome de retirada, caracterizada pela presença de ansiedade, náusea, sonolência, parestesias e insônia. Nesse sentido, a retirada deve ser sempre gradativa.



CURSO DE CAPACITAÇÃO EM

SAÚDE MENTAL

NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

2. Na atenção primária, é comum a associação de inibidores seletivos da receptação da serotonina, como a fluoxetina, com doses baixas de antidepressivos tricíclicos, como a nortriptilina, com o objetivo de uma ação “dupla”, isto é, tanto na receptação da serotonina quanto na receptação de noradrenalina.

Fonte: Adaptado de: CHIAVERINI, D. H. et al. (Org.). **Guia prático de matriciamento em saúde mental**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011. 236 p. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3231.pdf>>.